



FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT

O PROFESSOR CELME ROSA FERREIRA dá aulas particulares e ensina a tocar instrumentos musicais, como violão: “Nosso intuito é dar oportunidade a esses adolescentes, para seguirem carreira musical”

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **VERA CRUZ**

Dedicação para revelar talentos na música

Professor de música percorre escolas públicas em busca de alunos que desejam aprender canto ou a tocar instrumentos

Thainná Karina

A paixão pela música fez com que um morador do bairro Vera Cruz, em Cariacica, investisse suas horas vagas em busca de adolescentes que sonham com a carreira musical.

Há cinco anos, o professor de música Celme Rosa Ferreira, 35, percorre as escolas públicas de Cariacica para selecionar alunos que gostam de cantar e tocar. O objetivo é torná-los futuros músicos.

A seleção é feita na própria escola, com a autorização da direção geral. Mas, para participar do pro-

cesso, o aluno precisa ter autorização dos pais ou do responsável.

Após aprovados, os alunos passam a estudar canto, coral e flauta, na escola de música fundada por Celme, que leva o nome do bairro: Escola de Música Vera Cruz.

Mas, para ser aluno, além de gostar de cantar ou tocar, é preciso muita disciplina e ter boas notas na escola, segundo o professor, que é muito exigente.

“O aluno tem de ser disciplinado, tem de ter força de vontade para aprender, pois ele vai estudar também teoria, partituras. Nosso intuito é dar oportunidade a esses adolescentes, para seguirem carreira musical”, destacou.

Os alunos que participam da seleção têm entre 13 e 17 anos e as aulas acontecem sempre aos sábados.

“Conto com a ajuda de outros professores e, para manter as despesas de alunos que não têm condições nem de pagar uma passagem, o estudante que pode contri-

bui com R\$ 20 por mês”, disse o professor.

INSTRUMENTOS

Na escola de música, quem deseja também aprender a tocar algum tipo de instrumento pode contar mais de 10 opções. Sax, trombone, trompete, cavaquinho, bateria, violão, guitarra, contrabaixo, violino, teclado, piano e flauta são os instrumentos disponíveis para alunos a partir dos 5 anos.

A escola oferece ainda musicalização infantil e cursinho preparatório para o vestibular da Faculdade de Música do Estado do Espírito Santo (Fames).

Segundo Celme, para atender à demanda de alunos, a escola conta com 15 professores formados em música.

“Quem deseja aprender algum dos instrumentos deve se dirigir até a escola, que fica na avenida América. As aulas particulares saem por R\$ 95 por mês.”

HISTÓRIA DO BAIRRO

Nome é homenagem

> O **LOTEAMENTO** do bairro Vera Cruz foi registrado em março de 1954.

> O **BAIRRO** era dividido em duas partes, sendo Vera Cruz e Canto Feliz, anteriormente conhecido como Morro do Querosene, pois as casas eram iluminadas por lamparinas a querosene.

> **OS PRIMEIROS** moradores do bairro se reuniram para definir um nome para a região.

> **NA DÉCADA DE 1970**, o bairro recebeu muitos ferroviários da Vale, que tinham acabado de se mudar para a região.

> **ATUALMENTE**, Vera Cruz se destaca pelo número de empresas e indústrias. Além disso, é um bairro residencial.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Vera Cruz, em Cariacica, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

AS RECORDAÇÕES



NILSON sempre morou no bairro

Exército acampava e treinava no bairro

Os 73 anos de idade do aposentado Nilson Neves de Oliveira, conhecido como seu caboquinho, foram todos vividos em Vera Cruz. Segundo ele, a região do bairro era um pasto de gado e local de treinamento e acampamento de soldados do exército brasileiro.

“Nós fazíamos alguns favores para os soldados, que nos pagavam com algum trocado ou uma fruta. Como éramos meninos, tudo estava bom”, lembrou Nilson.



NELSON chegou ao local há 50 anos

Proximidade com o centro de Vitória

Apesar das dificuldades no bairro, na época em que foi morar em Vera Cruz, o aposentado Nelson Fernandes da Penha, que hoje completa 95 anos de idade, disse que a região chamou sua atenção por ser próxima ao centro de Vitória.

“Cheguei aqui há cerca de 50 anos, quando ainda nem existia calçamento. As ruas eram cheias de mato, não tínhamos ônibus e as casas eram quase todas iguais. Hoje, muita coisa mudou.

Gosto muito de morar em Vera Cruz, por ser perto de Campo Grande e próximo de Vitória”, disse Nilson.